

LICORICE EXTRATO 10% ÁCIDO GLICIRRÍZICO

NOME EM INGLÊS: LICORICE ROOT EXTRACT, GLYCYRRHIZA GLABRA EXTRACT

SINÔNIMOS: Liquorice, Yashtimadhu, The Great Harmonizer, Grandfather Herb, e Sweetwood.

NOME CIENTÍFICO: *Glycyrrhiza glabra L.*

FAMÍLIA: *Fabaceae*

PARTE UTILIZADA: Raiz

ORIGEM: Itália, Espanha, Iran, Rússia, China e Índia.

CATEGORIA

Fitocêutico

CONSTITUÍNTES QUÍMICOS

glycyrrhizina, ácido glicirretínico, flavonoides, asparagine, iso-flavonoides, chalcones, cumarinas, triterpenoides saponinas.

DESCRIÇÃO

O Licorice root extrato tem sido usado há muito tempo tanto para a culinária como para a medicina.

O constituinte glicirrizina é 50 vezes mais doce do que o açúcar e por isso muito utilizado na indústria alimentícia como aditivos, licores, sorvetes e doces.

Licorice é um potente remédio no tratamento de úlceras (gástrica/duodenal), insuficiência adrenal, inflamações, tosse, bronquite, hepatite viral.

Licorice contém glicosídeo e glicirrizina que tem estrutura e atividade similar aos esteróides adrenais e possui atividade antiinflamatória similar a cortisona e pode ser muito usado contra artrite e alergias. Além disso, o Licorice pode ser usado no tratamento de hipoglicemia.

EFICÁCIA

O principal ingrediente ativo do Licorice Root extract, o glicosídeo glicirrizina, tem uma estrutura similar à estrutura dos esteróides humanos e acredita-se que possua efeitos estrogênicos moderados, explicando porque esta erva age aliviando os desconfortos da menopausa como as ondas de calor (hot flashes).

MECANISMOS DE AÇÃO

A Glicirrizina contida no Licorice aumenta as atividades das glândulas adrenais fazendo com que produzam ainda mais energia. Isto têm um efeito de produção de hormônios. Licorice age no fígado como um hepatoprotetor e é usado no tratamento de hepatite e cirrose além de ser usado por hipoglicêmicos para regular a taxa de açúcar. A Glicirrizina estimula a secreção do hormônio adrenal "aldosterone". Esta erva pode ser tão efetiva quanto codeína, e até mais segura quando usada como supressora da tosse.

As saponinas e os flavonóides do licorice são os princípios ativos de maior ação antiflogística. A sua ação ocorre pela inibição da enzima 11 hidroxí-esteroide desidrogenase, reduzindo a transformação de cortisol em cortisona, causando efeitos glico e mineralcorticóides, resultando na ação antiinflamatória. Outro mecanismo de ação ocorre através da inibição de proteino-quinases da membrana celular do

sistema reticuloendotelial, reduzindo a fosforilação da lipocortina, interferindo com os mecanismos de indução da inflamação.

Recentemente foi demonstrado que a glicirrizina também inibe a ligação de selectina de células endoteliais ao tetrassacarídeo sialil-Lewis-X (Slex) produzido por macrófagos tissulares. Quando os Slex ligam-se as selectinas, são reconhecidos por leucócitos circulantes, ligando-se a estes e migrando para o interstício, intensificando a reação inflamatória. Ao inibir a ligação do "Slex" às selectinas, a glicirrizina inibe a migração de leucócitos para o interstício, inibindo a inflamação. Por outro lado, tanto as saponinas quanto os flavonóides do licorice inibem a síntese de prostaglandinas. Outro mecanismo é a inibição do fator de agregação plaquetária (PAF) pelos flavonóides. O extrato de licorice apresenta potente atividade antiinflamatória demonstrada em vários modelos de investigação farmacológica, inibindo o edema induzido por formol aldeído, granuloma por óleo de cróton, e a reação ao BCG em cobaias com sensibilidade induzida por tuberculina.

O licorice, assim como suas saponinas, apresentaram uma ação antiviral significativa in vivo e in vitro. Parte da ação antiviral ocorre devido à liberação de interferon e ao aumento da eficiência do sistema imunológico. As saponinas apresentaram significativa atividade direta contra diversos tipos de vírus em cultura de células, tais como o HIV 1, citomegalovírus, vírus da encefalite japonesa, vírus da hepatite B, varicela-zoster e vírus influenza. O extrato de licorice assim como a glicirrizina, foram eficientes para tratar hepatite B e C, e citomegalovirose em séries clínicas.

FARMACOCINÉTICA

Após a ingestão oral, a glicirrizina é parcialmente hidrolizada por bactérias do tubo digestivo, formando sua aglicona, o ácido glicirrízico. A glicirrizina é absorvida parcialmente no intestino, assim como as outras saponinas, e 80% é excretada por via biliar. Com isso, ocorre um ciclo entero-hepático, que prolonga a sua meia vida. O ciclo entero-hepático gera uma curva bifásica, com um pico plasmático inicial, seguido por outro pico tardio. Num estudo de farmacocinética em humanos, voluntários ingeriram de 800 a 1600mg/dia de extrato de licorice durante 7 dias. Em seguida, os metabólitos foram medidos no sangue e urina. A biodisponibilidade da glicirrizina foi considerada baixa, devido ao seu metabolismo pela flora intestinal e pela interação da glicirrizina com outros componentes do licorice.

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Adaptogênico, expectorante e antiinflamatório.

SUPORTE CIENTÍFICO

Licorice é um medicamento muito versátil e vem sendo usado durante milhares de anos no tratamento dos tratos gastrintestinal e urinário agindo diretamente no foco dos problemas. Sua ação antiinflamatória ajuda no tratamento de asma e bronquite. Estudos recentes mostram que licorice possui efeitos de rejuvenescimento nas células do sistema digestivo e do fígado e age também como um poderoso antioxidante no organismo.

De acordo com estudos clínicos controlados, o ácido glicirrízico e a aglicona do ácido glicirrízico aceleraram a cura de úlceras gástricas. Efeitos expectorantes e secretolíticos foram confirmados em coelhos.

O triterpeno glicirrizina mostrou eficiência na prevenção de problemas nos rins causados por agentes como o carbono tetracloreto, benzeno hexacloreto e PCB. A Glizirrizina ajuda na produção de anticorpos e inibe o crescimento de vários vírus no DNA e RNA podendo desativar o vírus de herpes.

INDICAÇÕES

O uso terapêutico de Licorice root é recomendado como:

- Expectorante, carminativo e antiespasmódico (combate tosse e bronquite, o ácido glicirrízico possui ação antitussígena, por inibição do centro da tosse, semelhante a da codeína. As saponinas do licorice atuam fluidificando e reduzindo o edema inflamatório e a atividade secretora das glândulas brônquicas);
- Coadjuvante no tratamento de úlcera gástrica (reduz a secreção gástrica e promove a cura da úlcera)
- Antiinflamatório; Antiartrítico; Antibiótico;
- Estrogênico (regula a taxa hormonal por conter materiais estrogênicos que ajudam nos casos de disfunção hormonal)
- Imunomodulador (As saponinas do licorice, em particular a glicirrizina, estimulam a produção de interferon que aumenta a eficiência do sistema imunológico);
- Antioxidante (a glicirrizina e o ácido glicirrízico possuem ação antioxidante, inibindo a peroxidação da membrana de hepatócitos em modelos de hepatotoxicidade induzida por tetracloreto de carbono);
- Hiperglicemiante (regula a taxa de açúcar em hipoglicêmicos);
- Laxativo; Emoliente; Febrífugo.
- Antitóxico.

SEGURANÇA

Não deve ser usado por período superior a seis semanas em doses elevadas sem suporte médico.

DOSAGEM

0.5 a 1g como antiinflamatório; 1.5 a 3g para úlcera; ou em dose usual de 250–500 mg três vezes ao dia.

CONTRA INDICAÇÕES

Licorice root extrato causa uma elevação da pressão sanguínea e deve ser evitado o uso em casos de diabete, edema, problemas do coração, pressão alta, doenças do fígado, problemas menstruais e glaucoma. Mulheres grávidas não devem usar o produto. Pessoas com pressão alta, problemas renais, problemas no fígado ou portadores de cirrose não devem usar o produto.

EFEITOS COLATERAIS

O uso excessivo de licorice root extrato pode acarretar aumento da pressão, retenção de água, dor de cabeça e perda de potássio; no entanto, para pessoas com alta taxa de potássio no organismo e adeptas de dietas utilizando pouco sódio, isto não é problema.

INTERAÇÕES

Licorice root interage com os seguintes:

- Tiazídicos: pode agravar a perda de potássio.
- Laxativos antraquinônicos: potencializa a ação dessas drogas. No caso de associação, recomenda-se a redução da dosagem sob supervisão médica.
- Corticosteróides (hidrocortizona e prednisolona): o licorice aumenta a meia vida dessas drogas. O uso concomitante de licorice deve ser acompanhado de uma redução da dose de corticosteróides, sob supervisão médica.

- Contraceptivos orais: o uso concomitante de licorice e contraceptivos orais aumenta a incidência de hipertensão, hipocalemia e edema.
- Hipoglicemiantes orais: o licorice interfere na eficácia dos hipoglicemiantes orais, pois aumenta a meia vida dos corticosteróides endógenos.

REFERENCIAS

1. Whorwood CB, Shepard MC, Stewart PM. Licorice inhibits 11 β -hydroxysteroid dehydrogenase messenger ribonucleic acid levels and potentiates glucocorticoid hormone action. *Endocrinology* 1993;132:2287-92.
2. Soma R, Ikeda M, Morise T, et al. Effect of glycyrrhizin on cortisol metabolism in humans. *Endocrin Regulations* 1994;28:31-4.
3. Beil W, Birkholz C, Sewing KF. Effects of flavonoids on parietal cell acid secretion, gastric mucosal prostaglandin production and *Helicobacter pylori* growth. *Arzneim Forsch* 1995;45:697-700.
4. Amer M, Metwalli M. Topical liquiritin improves melasma. *Int J Dermatol* 2000;39:299-301.
5. Morgan AG, McAdam WAF, Pacsoo C, Darnborough A. Comparison between cimetidine and Caved-S in the treatment of gastric ulceration, and subsequent maintenance therapy. *Gut* 1982;23:545-51.
6. Kassir ZA. Endoscopic controlled trial of four drug regimens in the treatment of chronic duodenal ulceration. *Irish Med J* 1985;78:153-6.
7. Bardhan KD, Cumberland DC, Dixon RA, Holdsworth CD. Clinical trial of deglycyrrhizinised liquorice in gastric ulcer. *Gut* 1978;19:779-82.
8. Das SK, Das V, Gulati AD, Singh VP. Deglycyrrhizinated licorice in aphthous ulcers. *J Assoc Physicians India* 1989;37:647.
9. Murray MT. *The Healing Power of Herbs*. Rocklin, CA: Prima Publishing, 1995, 228-39.
10. Blumenthal M, Busse WR, Goldberg A, et al, eds. *The Complete Commission E Monographs: Therapeutic Guide to Herbal Medicines*. Boston, MA: Integrative Medicine Communications, 1998, 161-2.
11. Armanini D, Bonanni G, Palermo M. Reduction of serum testosterone in men by licorice. *New Engl J Med* 1999;341:1158 [letter].
12. Josephs RA, Guinn JS, Harper ML, Askari F. Liquorice consumption and salivary testosterone concentrations. *Lancet* 2001;358:1613-4.
13. Blumenthal M, Busse WR, Goldberg A, et al. (eds). *The Complete Commission E Monographs: Therapeutic Guide to Herbal Medicines*. Boston, MA: Integrative Medicine Communications, 1998, 161-2.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro/ Zé Garoto Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam